

A young girl with voluminous curly brown hair is sitting on a light-colored wooden floor. She is wearing a light grey t-shirt and denim shorts. She is looking up and smiling at a black and tan dog, possibly a Rottweiler, which is standing on its hind legs and leaning its head against her face. The background shows a modern living room with a grey sofa, a large window with white curtains, and a grey brick fireplace. The text "A importância dos animais na vida humana" is overlaid in large blue letters across the center of the image.

A importância dos animais na vida humana

Escola de Estudos Espíritas Allan Kardec

Quem tem animal de estimação?

Qual sua relação com ele?

Se não tem animal de estimação, porquê?

Qual a importância do contato e convivência com os animais?



Chico Xavier e o Lorde

“Chico Xavier tem uma singular estima pelos animais; aqueles que frequentam seu modesto lar sabem que o médium vive cercado por algum animal doméstico. Chico tinha um cão que atendia pelo nome de Lorde, o qual conhecia as pessoas que visitavam seu dono, quais eram as amigas, as curiosas e as maliciosas.

“- Senti-lhe, sobremodo, a morte. Fez-me grande falta. Era meu inseparável companheiro de oração. Toda manhã e à noite, em determinada hora, dirigia-me ao quarto para orar. Lorde chegava logo em seguida. Punha as patas sobre a cama, abaixava a cabeça e ficava assim em atitude de recolhimento orando comigo. Quando eu acabava, ele também acabava e ia deitar-se a um canto do quarto.

Chico Xavier e o Lorde

Em minhas preces mais sentidas, Lorde levantava a cabeça e enviava-me seus olhos meigos, compreensivos, às vezes cheios de lágrimas, como a dizer que me conhecia o íntimo, ligando-se ao meu coração. Desencarnou. Enterrei-o no quintal lá de casa...”.

Um dia certo visitante lhe pergunta se animais têm alma, Chico responde, rápido: “- Ah! sim, os animais têm alma e valem pelos melhores amigos...”.

Chico Xavier - O Homem, o Médiun, o Missionário

Padre Germano e Sultão

“Uma noite... - jamais a olvidarei - preparava-me para repousar, quando Sultão se levantou inquieto, olhou-me atento e, firmando as patas dianteiras na borda do leito, parecia dizer-me no seu olhar inteligente: Não te deites que aí vem gente. Passados cinco minutos, ouvi o tropel de um cavalo e, dentro em pouco, já o velho Miguel vinha dizer que um senhor desejava falar-me. Fui-lhe ao encontro: Sultão farejou-o sem denotar o mínimo contentamento, conchegando-se a mim em atitude defensiva. Isto posto, examinei o visitante.”

Memórias do Padre Germano

Animal pensa?

Animal tem sentimentos?



Funções psicológicas



INFERIORES

Sensação
Atenção
Percepção
Memória
Emoção

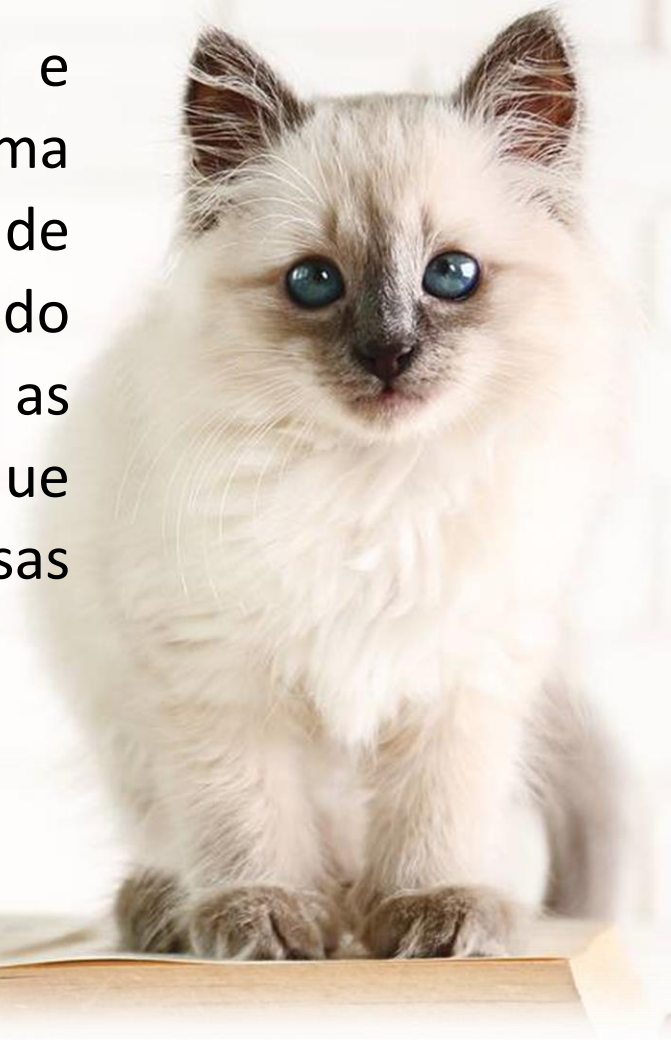
SUPERIORES

Consciência
Imaginação
Cognição
Raciocínio e solução de problemas
Atenção voluntária
Linguagem (social)
Generalização
Abstração
Autoanálise e autoconsciência

Inteligência instintiva

“Os animais, também compostos de matéria inerte e igualmente dotados de vitalidade, possuem, além disso, uma espécie de inteligência instintiva, limitada, e a consciência de sua existência e de suas individualidades. O homem, tendo tudo o que há nas plantas e nos animais, domina todas as outras classes por uma inteligência especial, indefinida, que lhe dá a consciência do seu futuro, a percepção das coisas extramateriais e o conhecimento de Deus.”

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, questão 585





Inteligência instintiva

Poder-se-á dizer que os animais só obram por instinto?

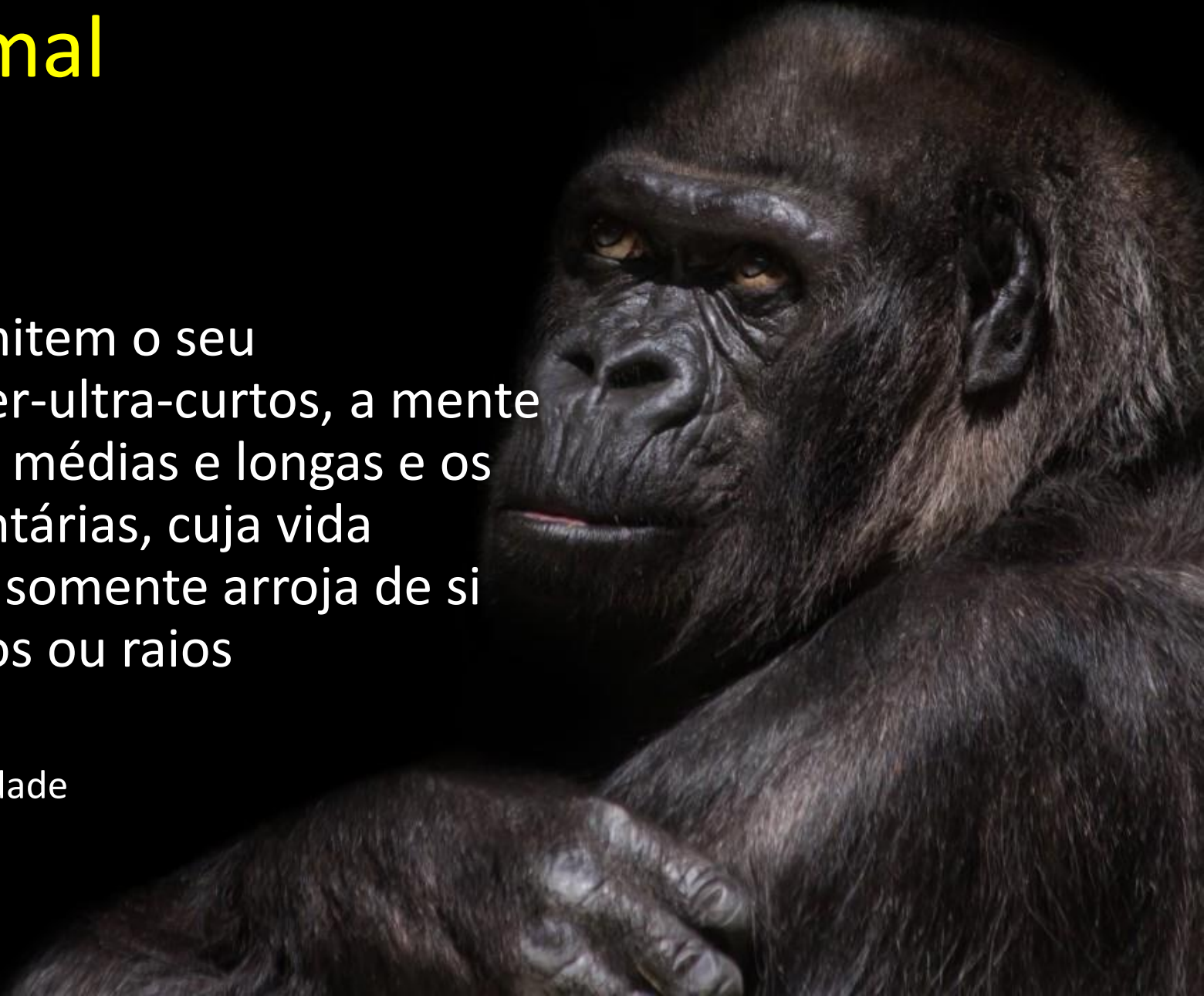
“[...] Não se poderia negar que, além de possuírem o instinto, alguns animais praticam atos combinados, que denunciam vontade de operar em determinado sentido e de acordo com as circunstâncias. Há, pois, neles, uma espécie de inteligência, mas cujo exercício quase que se circunscreve à utilização dos meios de satisfazerem às suas necessidades físicas e de proverem à conservação própria. Nada, porém, criam, nem melhora alguma realizam.”

Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, questão 593

Pensamento animal

“[...] os seres angelicais emitem o seu pensamento em raios super-ultra-curtos, a mente humana, em ondas curtas, médias e longas e os animais em ondas fragmentárias, cuja vida psíquica, ainda em germe, somente arroja de si determinados pensamentos ou raios descontínuos.”

André Luiz, Mecanismos da Mediunidade



Livre-arbítrio

Gozam de livre-arbítrio os animais, para a prática dos seus atos?

“Os animais não são simples máquinas, como supondes. Contudo, a liberdade de ação, de que desfrutam, é limitada pelas suas necessidades e não se pode comparar à do homem. Sendo muitíssimo inferiores a este, não têm os mesmos deveres que ele. A liberdade, possuem-na restrita aos atos da vida material.”

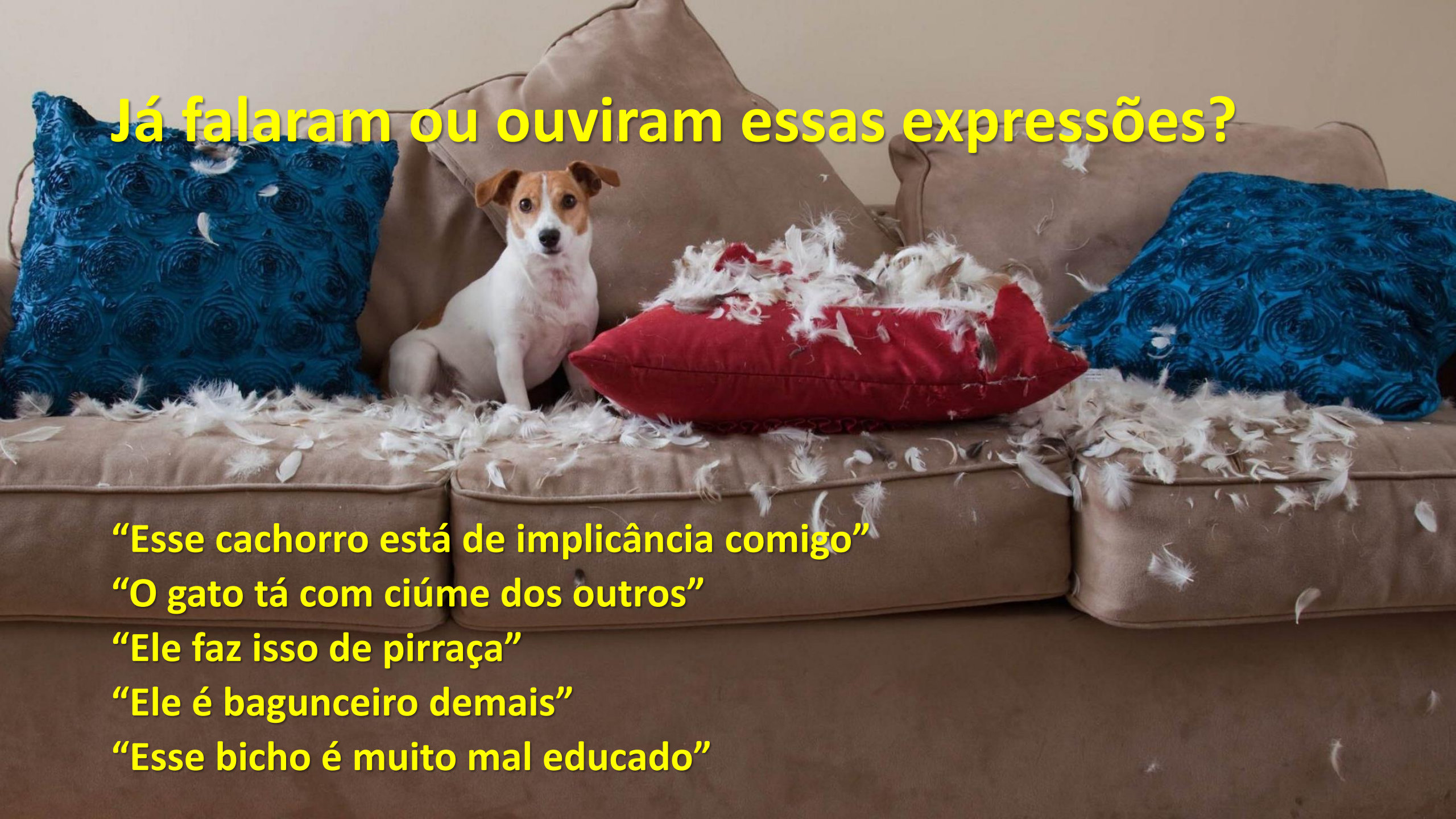
Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, questão 595



Comportamento animal

- 5 pilares do bem-estar
 - Estar livre de fome e sede. Os animais devem ter acesso a água e alimento adequados para manter sua saúde e vigor
 - Estar livre de desconforto
 - Estar livre de dor doença e injúria
 - Ter liberdade para expressar os comportamentos naturais da espécie
 - Estar livre de medo e de estresse
- Humanização dos animais



A small brown and white dog is sitting on a brown sofa. The sofa is covered with many white feathers. There are two blue patterned pillows on the left and right sides of the dog, and a red pillow in the center. The dog is looking directly at the camera.

Já falaram ou ouviram essas expressões?

“Esse cachorro está de implicância comigo”

“O gato tá com ciúme dos outros”

“Ele faz isso de pirraça”

“Ele é bagunceiro demais”

“Esse bicho é muito mal educado”

Chico Xavier e Boneca

“Chico Xavier tinha uma cachorra de nome Boneca, que sempre esperava por ele, fazendo grande festa ao avistá-lo. Pulava em seu colo, lambia-lhe o rosto como se o beijasse.

O Chico então dizia: – Ah Boneca, estou com muitas pulgas! Imediatamente ela começava a coçar o peito dele com o focinho. Boneca morreu velha e doente. Chico sentiu muito a sua partida. Envolheu-a no mais belo xale que ganhara e enterrou-a no fundo do quintal, não sem antes derramar muitas lágrimas. Um casal de amigos, que a tudo assistiu, na primeira visita de Chico a São Paulo, ofertou-lhe uma cachorrinha idêntica à sua saudosa Boneca.

A filhotinha, muito nova ainda, estava envolta num cobertor e os presentes a pegavam no colo, sem, contudo, desalinhá-la de sua manta. A cachorrinha recebia afagos de cada um. A conversa corria quando Chico entrou na sala e alguém colocou em seus braços a pequena cachorra.”

Chico Xavier e Boneca

“Ela, sentindo-se no colo de Chico, começou a se agitar e a lambê-lo.

- Ah Boneca, estou cheio de pulgas! disse Chico.

A filhotinha começou então a caçar-lhe as pulgas e parte dos presentes, que conheceram a Boneca, exclamaram: “Chico, a Boneca está aqui, é a Boneca, Chico!”

Emocionados perguntamos como isso poderia acontecer. O Chico respondeu:

- Quando nós amamos o nosso animal e dedicamos a ele sentimentos sinceros, ao partir, os espíritos amigos o trazem de volta para que não sintamos sua falta.

É, Boneca está aqui, sim e ela está ensinando a esta filhota os hábitos que me eram agradáveis. Nós seres humanos, estamos na natureza para auxiliar o progresso dos animais, na mesma proporção que os anjos estão para nos auxiliar. Por isso, quem maltrata um animal é alguém que ainda não aprendeu a amar.”

Adelino da Silveira

A importância dos animais

“O amor aos animais demonstra uma grande conquista pela sociedade, em razão do respeito à vida em todas as suas expressões.

Os animais merecem as mais carinhosas expressões de ternura e cuidados na condição em que estagiam. [...]

Os animais, quando domesticados, tornam-se excelentes companheiros de pessoas enfermas, solitárias, portadoras de conflitos, inclusive depressão, autismo, síndrome de Down e outros problemas.

A solidão também requer muito o amor dos animais, tornando-os verdadeiros amigos e companheiros. [...]

Substituir o afeto de um ser humano pelo de um animal é lamentável, porque os dois não são incompatíveis. Pode-se amar o gênero humano e também o animal, com o mesmo calor emocional e cuidado.



A importância dos animais

“Algumas pessoas, sofredas e solitárias, referem-se que preferem amar aos inocentes animais do que aos indivíduos conscientes, que traem, magoam e são indiferentes aos seus padecimentos.

Não me parece feliz a troca afetiva, porque o instinto de preservação da vida também se encontra nos animais e, graças ao instinto, em algumas vezes sucedem graves acontecimentos entre esses e os seus cuidadores.

É inegável que tentar transformar um animal em um ser humano, por mais se cuide de trabalhar esse requisito, jamais se conseguirá. Entretanto, o amor que lhe seja dedicado é um passo gigantesco na afetividade que um dia será dirigida às criaturas humanas.”

Divaldo P. Franco (Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, de 29 de novembro de 2018.)



“Deus pôs os animais ao vosso lado como auxiliares para vos alimentarem, para vos vestirem e vos ajudarem. Deu-lhes um certo grau de inteligência porque, para vos auxiliar, precisam compreender, e condicionou essa inteligência aos serviços que deviam prestar.”

Allan Kardec, O Livro dos Médiuns



A importância dos animais